RESUMOS COM RESULTADOS 1449
RESUMOS DE PROJETOS 1452
ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS) 1456

RESUMOS COM RESULTADOS

A FOTOGRAFIA COMO OBJETO DE COMPREENSÃO TEXTUAL NO LIVRO DIDÁTICO 1450
ESTRATÉGIAS DE LEITURA E A FORMAÇÃO DO LEITOR 1451

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES
Letras

A FOTOGRAFIA COMO OBJETO DE COMPREENSÃO TEXTUAL NO LIVRO DIDÁTICO

EDUARDO DOS SANTOS LOPES OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA DE LOURDES ZIZI TREVIZAN PEREZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Esse estudo buscou contribuir, na sua finalização, com reflexões que apontem as características de uma abordagem crítica, adequada e produtiva da fotografia, que possam substituir os procedimentos escolares equivocados, comprovados pelos dados obtidos na análise documental do Livro Didático disponibilizado pelo MEC em (PNLD-2014) para a rede pública de São Paulo para o 9º ano do Ensino Fundamental II. A presente pesquisa, de natureza qualitativa (cunho bibliográfico) e documental, teve como objetivo analisar os procedimentos metodológicos propostos por um Livro Didático do 9º Ano da Educação Fundamental (II), para a compreensão textual da fotografia, em aulas de leitura. Foi efetuada uma Análise Documental (de cunho bibliográfico), tendo como aporte teórico os conceitos e as representações da leitura da linguagem visual, destacados na filosofia ideológica do signo, de Peirce, Bakhtin, Barthes e outros estudiosos. Consideramos que os resultados obtidos dessa pesquisa são contributivos, na medida em que apontam para: a) - as falhas de conhecimentos teóricos dos autores didáticos que organizam esses materiais de orientações metodológicas e práticas de ensino na Educação Fundamental (II); b)- o comprometimento da prática docente, se os professores desse nível escolar não tiverem uma formação teórico-cientifica (de sustentação de suas práticas) capaz de levá-los a reconhecer a necessidade de ultrapassar esta incompletude da leitura dos alunos, resultante desse processo de abordagem incompleta dos discursos fotográficos, pelo Livro Didático adotado; c) - o comprometimento da formação dos jovens leitores, objeto de preocupação continuada dos educadores/pesquisadores. Como esperado, a presente pesquisa pode comprovar que o Livro Didático não permite à escola estimular uma leitura mais completa para construção de leitores críticos, isso se edifica pela falta de pressupostos teóricos da semiótica que culminam na não fomentação da escola para a leitura de natureza ideológica, histórica e estética. O Livro Didático deixa lacunas nos procedimentos de compreensão textual do discurso fotográfico, que não permitem à Escola fomentar uma leitura completa (contextualizada e interpretativa). Tais lacunas não podem ser ignoradas. Se o Livro Didático faz parte do universo escolar, Editoras, Estado, Universidades e Educação Básica precisam formar uma cadeia de relações mais próximas, para avaliação desses materiais e preparação teórico-cientifica dos profissionais formadores de leitores (professores e autores de livros e de outros materiais didáticos), para a construção de leitores competentes, aptos a lerem, criticamente , a natureza histórica, ideológica e estética dos diferentes discursos (verbais e não verbais).

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

Comunicação oral

Letras

ESTRATÉGIAS DE LEITURA E A FORMAÇÃO DO LEITOR

CLEBER FERREIRA GUIMARÃES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Toda criança, desde seus primeiros contatos com o mundo externo já faz, de acordo com suas estruturas cognitivas estimuladas pelo meio que a cerca, interações e providencia sua leitura de mundo. Conforme são estimuladas para seus desenvolvimentos motor, oral, inter/intrarrelacional, intelectual/cognitivo, afetivo, fazem suas conexões e adentra ao universo global. A leitura faz parte do processo de alfabetização e, quando se fala em alfabetização, abordamos um tema difícil que nem sempre é passível de entendimento. A leitura está presente em todos os níveis da escolarização. Ela faz parte das nossas vidas, logo, a leitura tem papel fundamental na vida de todos, no entanto, o que se vê é certo distanciamento entre livros/leitura e os brasileiros. Em casa, principalmente, ou com os amigos, é pobre o material escrito com que nossos alunos entram em contato. O ponto de partida desse estudo foi considerar a importância do trabalho com a leitura nas séries iniciais do ensino fundamental. O principal objetivo foi discutir, a partir de pesquisa bibliográfica, algumas estratégias que potencializam a formação do leitor, nos anos iniciais de escolarização. O ato de aprender a ler é gradual, acontece aos poucos e ao ritmo de cada pessoa. Com base nas teorias procurou-se discutir sobre a leitura como processo em que o leitor vai incorporando na sua vida aos poucos, já que não é uma característica inata do homem, mas o homem é capaz de fazer uma leitura de mundo. De acordo com Teberosky (2001, p.38-39) uma estratégia de leitura é um amplo esquema para obter, avaliar e utilizar informação. Há estratégias de seleção, de antecipação, de inferência e de verificação, as quais auxiliam na formação do leitor; este entendido como sujeito ativo no processo de (re) construção dos sentidos do texto, isto é, age de forma responsiva diante do material lido, atribuindo significados histórico e sociias a todo tipo de linguagem (verbal, visual). A leitura não deve ser vista como uma competência para preencher lacunas ou horas vagas é antes de tudo, um recurso educativo para o desenvolvimento do saber e como tal deve ser utilizada, isto é, deve ser realizada partindo de metodologias que coincidam com as estratégias especificas e necessárias para formação do leitor. Sendo assim, cabe a nós (educadores) conceber nosso ofício como transformador de vidas, capaz de fazer meninos e meninas sonharem, olharem para o mesmo caminho vislumbrando diferentes possibilidades/leituras. O docente que possuir um olhar sensível e consciente, certamente estará (trans) formando sujeitos que, por tantos percalços e uma visão embaçada, deixam de sonhar, de ler o mundo enxergando além do que podemos ver.

RESUMOS DE PROJETOS

AS RELAÇÕES ENTRE A LITERATURA E A GASTRONOMIA NOS CONTOS DE CLARICE LISPECTOR .1453

AS RELAÇÕES INTERTEXTUAIS ENTRE OS MANIFESTOS MODERNISTAS DE OSWALD DE ANDRADE E A OBRA "MEMÓRIAS INVENTADAS: AS INFÂNCIAS DE MANOEL DE BARROS", DE MANOEL DE BARROS 1454

DONA BENTA EM FOCO: REFLEXÕES GASTRONÔMICAS, PEDAGÓGICAS E NUTRICIONAIS.....1455

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES
Letras

AS RELAÇÕES ENTRE A LITERATURA E A GASTRONOMIA NOS CONTOS DE CLARICE LISPECTOR

TCHIAGO INAGUE RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARILIDIA ANDREIA DE ARAUJO ZABOTINI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O projeto de pesquisa é pertinente, pois buscará aproximar dois procedimentos, frutos das habilidades humanas, consagradas ao longo dos tempos: a arte de cozinhar e a arte das palavras. Para realizar tal estudo crítico, selecionaremos contos da escritora modernista Clarice Lispector e buscaremos estabelecer diálogos entre essas habilidades a partir dos conceitos de cultura, gastronomia brasileira e da teoria polifônica de Bakhtin. Objetivo geral - Analisar o corpus de modo crítico-interpretativo, observando as relações que os textos estabelecem com os alimentos descritos e as sensações transmitidas tanto pelas personagens quanto para o leitor. Objetivo específico - Relacionar à análise os elementos culturais que envolvem a gastronomia; - Destacar e analisar elementos estéticos, temáticos e estruturais que conferem qualidade artística aos textos escolhidos; - Estabelecer as relações dialógicas entre a gastronomia e a literatura; - Observar como Clarice Lispector reconstrói a realidade através da ficção em seus contos. Para realizar tal estudo crítico, buscaremos amparo tanto nos teóricos da área da gastronomia quanto na área da linguagem, principalmente nos preceitos do discurso polifônico de Mikhail Bakhtin (1895-1975), além de toda a teoria da intertextualidade. Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

Comunicação oral

Letras

AS RELAÇÕES INTERTEXTUAIS ENTRE OS MANIFESTOS MODERNISTAS DE OSWALD DE ANDRADE E A OBRA "MEMÓRIAS INVENTADAS: AS INFÂNCIAS DE MANOEL DE BARROS", DE MANOEL DE BARROS

DANILO GERALDES LIMA FRANCISCO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O estudo do Modernismo não pode se limitar a um simples levantamento de características estilísticas presentes nas obras literárias produzidas na cronologia que abrange este período. Até porque seria inviável, tendo em vista que é difícil enumerar essas características formalmente devido à pluralidade de elementos que compõem essas literaturas. Por se tratar de um conjunto de movimentos culturais que buscava uma reconfiguração das artes em geral, é necessário que haja estudos que busquem um conhecimento profundo das mudanças que de fato ocorreram e ainda ocorrem advindas das inovações que esse movimento propôs no início do século XX e que perduram até os dias atuais. Tendo isso em vista, o projeto que tencionamos desenvolver tem sua relevância no sentido de que os manifestos de Oswald de Andrade (Manifesto da Poesia Pau Brasil de 1924 e o Manifesto Antropofágico de 1928) são o que há de mais concreto nesse intento de renovação, e que a produção do poeta Manoel de Barros, especificamente "Memórias Inventadas - As Infâncias de Manoel de Barros", que utilizaremos em nossa pesquisa, apresenta claramente esses ideais propostos nos manifestos oswaldianos. Possibilitaremos, assim, uma importante reflexão quanto às influências desses manifestos na obra de Manoel de Barros, mas usando a obra para suscitar na academia questões mais amplas da Literatura Brasileira, ou seja, essas influências na produção literária pós-moderna de um modo geral. Essa reflexão, por si só, já é suficientemente instigadora e desafiadora e se torna ainda mais se pensarmos que este paralelo que traçaremos entre os referidos autores demonstrará como, em Literatura, todas as estéticas servem de base para estéticas que a precederão e que todas elas se correlacionam. - Analisar através da estrutura narrativa, elementos e características das obras em estudo; - Indicar traços da influência do "Manifesto da Poesia Pau Brasil" na presente obra; - Apontar traços que ratificam a miscigenação da poesia de Manoel de Barros com o ideal do Manifesto (de criatividade, originalidade, valorização e exportação da poesia brasileira) proposto pelo modernista Oswald de Andrade. - Indicar características do "Manifesto Antropofágico" que foram incorporadas à produção de Manoel de Barros e levantar em "Memórias Inventadas" fragmentos que mostrem essa "deglutição" proposta no manifesto na referida obra de Manoel de Barros. Será utilizado para esta pesquisa os manifestos de Oswald de Andrade (Manifesto da Poesia Pau-Brasil e Manifesto Antropófago) e a obra "Memórias Inventadas - As infâncias de Manoel de Barros" de Manoel de Barros. Os manifestos foram publicados respectivamente em 1924 e 1928. A obra selecionada de Manoel de Barros é um volume publicado pela primeira vez 2010 em que foram reunidas três obras (a primeira infância [2003], a segunda infância [2006] e a terceira infância [2008]). Para embasar este projeto me debruçarei sobretudo nos estudos do teórico russo Mikhail Bakhtin.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

Comunicação oral

Letras

DONA BENTA EM FOCO: REFLEXÕES GASTRONÔMICAS, PEDAGÓGICAS E NUTRICIONAIS

TCHIAGO INAGUE RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FABIANA MARIANO BATISTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O livro de receitas Dona Benta, existe há mais de 70 anos. A primeira edição foi publicada em 1940. No ano de 2003, o livro passou por uma reformulação sob a orientação do chefe de cozinha Luiz Cintra, devido às novas exigências da pós-modernidade, como a extensa jornada de trabalho, o grande contingente populacional vivendo em metrópoles, a profissionalização da gastronomia e o advento de novos produtos culinários e alimentícios. Esta pesquisa buscará analisar a publicação mais recente da obra sob o olhar do educador/gastrólogo no tocante às disposições das receitas e as expressões empregadas no decorrer do livro. A partir do viés pedagógico, adotará os preceitos do teórico Henry Wallon, que mostrará sobre a necessidade de construir uma sociedade na qual o homem tenha condições de se desenvolver de modo pleno a partir da educação, elemento basilar nesse processo. O livro Dona Benta buscou inspiração a partir da obra de Monteiro Lobato "O sítio do Pica Pau amarelo". Entre as personagens está Dona Benta, uma senhora que produz para os seus netos diversos pratos. Objetivo geral: Analisar o corpus de modo crítico-interpretativo, observando as relações que as receitas estabelecem com o leitor. Tal olhar será sob o viés pedagógico e gastronômico. Objetivo específico: Relacionar à análise os elementos culturais que envolvem a gastronomia; Estabelecer as relações dialógicas entre a gastronomia e a pedagogia; Propor um olhar pedagógico sobre a obra, ou seja, de modo que facilite o processo de leitura e compreensão das receitas; Promover a releitura do bolo de chocolate (receita presente no livro dona benta). UNOESTE

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

A LÍNGUA PORTUGUESA EM CONCURSOS PÚBLICOS DA ÁREA DE GESTÃO EMPRESARIAL: UM ESTUDO QUANTITATIVO 1457

O FAZER POÉTICO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL I:A TEORIA PELOS RESULTADOS 1458

PROPOSTA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO E A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DOS ALUNOS 1459

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES
Letras

A LÍNGUA PORTUGUESA EM CONCURSOS PÚBLICOS DA ÁREA DE GESTÃO EMPRESARIAL: UM ESTUDO QUANTITATIVO

DIEGO DE CAMPOS RIBEIRO - FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE - FATEC
RAQUEL TIEMI MASUDA MARECO - FATEC - FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

A língua portuguesa é uma disciplina que está presente em todos os concursos, sendo essencial que o candidato se saia muito bem nessa matéria para que consiga a aprovação. Entretanto, além de ser disciplinado para estudar, o candidato precisa saber o que estudar de cada disciplina. Pensando nisso, o objetivo desta pesquisa quantitativa foi levantar as recorrências de conteúdos nas provas de língua portuguesa de concursos nacionais. Para tanto, contamos com 17 provas de concursos cujos editais foram publicados de 2012 a 2015. A análise demonstrou que a intepretação de textos é o conteúdo mais recorrente nas provas dos concursos analisados, seguido de significação de palavras e análise sintática. Concluímos que, mesmo tendo a interpretação de textos como o conteúdo mais recorrente, se somarmos todos os conteúdos que exigem um conhecimento de gramática, terá maior probabilidade de aprovação nesses concursos, o candidato que estudar aspectos gramaticais da língua.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

Comunicação oral

Letras

O FAZER POÉTICO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL I:A TEORIA PELOS RESULTADOS

MARILANI S. VANALLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DÉBORA JACQUELINE DE JESUS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP

Desde o primeiro contato com poesias, até alcançar o fazer poético, o intuito foi desnudar ao leitor um universo diferenciado, lúdico e que confere cintilância em cada construção lírica do poeta-mirim. O objetivo deste estudo foi mostrar resultados da escrita infantil e analisar tais construções poéticas sob a perspectiva do olhar da criança. A metodologia constou de prática da sala de aula à análise teórica dos textos. Como fundamentação teórica autores que compreendem poesia como algo que transcende a linguagem em seus vários aspectos. Os resultados foram que ao fazer a relação da teoria com as construções das crianças constata-se a liberdade de expressão que esse gênero oferece. Partindo das poesias elaboradas pelos alunos conclui-se que o fazer poético infantil depende da liberdade criadora e subjetiva que a poesia oferece bem como a musicalidade provocada pelo modo como é estruturada, revestindo-se de um caminho inovador do fazer poético infantil.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

Comunicação oral Letras

PROPOSTA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO E A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DOS ALUNOS

SANDRA ELIAS TAKAKI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANDERSON DOS SANTOS CARVALHO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
MARIA VERÔNICA OLIVEIRA TORTOLA - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

O objetivo foi verificar como os conteúdos e o material didático do "Currículo de Língua Portuguesa" contribuem para a formação da autonomia do aluno no Ensino Médio. Metodologia: a pesquisa realizada foi um estudo de caso de abordagem qualitativa. Participaram do estudo 13 alunos de uma classe da 3ª série do Ensino Médio do período noturno, de uma escola pertencente ao município do Estado de São Paulo. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu pela realização de duas situações de aprendizagem do "Currículo". Todo trabalho foi observado e registrado (ficha de observação e gravação áudio vídeo). Como resultado percebeu-se melhora no desenvolvimento dos alunos, no tocante à compreensão dos textos, além disso, houve evidências das competências de discernimento, de tomada de decisões e de relacionamento mais fácil com os pares.